

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DIRETORIA DE ENSINO  
ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR  
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS**

Cad. FABRICIO FERREIRA **MAXIMINO**



**O CONDICIONAMENTO OPERANTE DE SKINNER COMO  
FERRAMENTA DE MELHORIA DE DESEMPENHO DOS DISCENTES  
DA ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**

BRASÍLIA  
2021

Cad. FABRICIO FERREIRA **MAXIMINO**

**O CONDICIONAMENTO OPERANTE DE SKINNER COMO  
FERRAMENTA DE MELHORIA DE DESEMPENHO DOS DISCENTES  
DA ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**

Artigo científico apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito para conclusão do Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Orientador: 1º Ten. QOBM/Comb. **ROMMEL SILVA MENDONÇA**

BRASÍLIA

Cad. FABRICIO FERREIRA **MAXIMINO**

**O CONDICIONAMENTO OPERANTE DE SKINNER COMO  
FERRAMENTA DE MELHORIA DE DESEMPENHO DOS DISCENTES  
DA ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**

Artigo científico apresentado à disciplina TCC –  
Pesquisa como requisito para conclusão do Curso  
de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros  
Militar do Distrito Federal.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**ALBERTO WESLEY DOURADO DE SOUZA** – Ten-Cel. QOBM/Comb.  
**Presidente**

---

**LUIZ HENRIQUE ROSSI SANTIAGO** – Maj. QOBM/Comb.  
**Membro**

---

**ZILTA DIAZ PENNA MARINHO** – PROFESSORA.  
**Membro**

---

**ROMMEL SILVA MENDONÇA** – Ten. QOBM/Comb.  
**Orientador**

BRASÍLIA  
2021

## RESUMO

Este trabalho visa a análise da teoria do condicionamento operante, desenvolvida pelo psicólogo americano Burrhus Frederic Skinner, como ferramenta de melhoria do desempenho dos discentes da Academia de Bombeiro Militar do Distrito Federal (ABM). Tal abordagem se justifica devido à constante busca do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) por aprimoramento na formação, habilitação e especialização dos seus militares. O objetivo do estudo é analisar os possíveis efeitos da aplicação dos fundamentos da supracitada teoria no âmbito da ABM. Este propósito foi alcançado mediante pesquisas bibliográfica e documental, além dos questionários aplicados, aliando definições da teoria, aplicações das normas e opinião dos alunos, coordenadores e instrutores do Curso de Formação de Oficiais (CFO) e do Curso de Habilitação de Oficiais (CHO). Conclui-se que alguns mecanismos de “recompensas” já são aplicados nos cursos realizados na ABM e outros poderiam ser utilizados e ter um efeito benéfico na formação dos oficiais da corporação.

**Palavras-chave:** Skinner. Teoria do Condicionamento Operante. Academia de Bombeiro Militar do Distrito Federal.

**SKINNER'S OPERATING CONDITIONING AS A TOOL TO IMPROVE THE PERFORMANCE OF STUDENTS OF THE MILITARY FIRE ACADEMY OF THE FEDERAL DISTRICT**

**ABSTRACT**

*This work aims to analyze the theory of operant conditioning, developed by the American psychologist Burrhus Frederic Skinner, as a tool to improve the students' performance at the Federal District Military Fire Academy (ABM). This approach is justified due to the constant search of the Federal District Military Fire Department (CBMDF) for improvement in the training, qualification and specialization of its soldiers. The aim of the study is to analyze the possible effects of applying the foundations of the mentioned theory within the scope of ABM. This purpose was achieved through bibliographic and documentary research, in addition to the questionnaires applied, combining definitions of theory, application of standards and the opinion of students, coordinators and instructors of the Officer Training Course (CFO) and the Officer Qualification Course (CHO). It is concluded that some "reward" mechanisms are already applied in courses held at ABM and others could be used and have a beneficial effect on the training the corporation's officers.*

**Keywords:** Skinner. Operant Conditioning Theory. Military Firefighter Academy of the Federal District.

## 1. INTRODUÇÃO

A Academia de Bombeiro Militar do Distrito Federal (ABM), órgão de apoio do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), fundado em 1968, é responsável pela formação e habilitação dos oficiais da corporação, sendo os Oficiais Combatentes Bombeiro Militar formados pelo Curso de Formação de Oficiais (CFO) e os dos quadros Complementar, de Saúde e Capelão pelo Curso de Habilitação de Oficiais (CHO) (CBMDF, 2017b).

Grande parte dos militares formados nesse órgão, principalmente os oriundos do CFO, ocupará funções de chefia, direção e comando, portanto, tendo em vista a excelência dos serviços prestados pelo CBMDF, a formação de seus futuros gestores tem fundamental importância para o cumprimento da missão da instituição (proteção de vidas, patrimônio e meio ambiente) (CBMDF, 2017a), pois deles partirão as decisões que nortearão as diretrizes da corporação.

Durante a formação profissional militar, os discentes da ABM passam por rigorosos treinamentos nos campos intelectual, disciplinar e físico, visando à preparação para os desafios que enfrentarão durante a carreira de oficial do CBMDF.

A melhoria de desempenho dos alunos nos supracitados campos pode ser atingida através da aplicação de diversos métodos de aprendizagem, sendo um deles o condicionamento operante, desenvolvido principalmente pelo psicólogo americano Burrhus Frederic Skinner, que foca na modelagem do comportamento humano com a implementação de técnicas que envolvem associações entre estímulos e respostas (SKINNER, 2003).

Ademais, O Projeto Pedagógico do CFO (2017) prevê que é necessário o monitoramento do comportamento do Cadete com avaliações periódicas para ajuste da conduta e que essa questão exige ação imediata por parte do corpo docente e gestores para a extinção do comportamento indesejado ou reforço e encorajamento do esperado.

Uma das ferramentas lembradas no supracitado projeto é a Teoria do Reforço de Skinner, presente no já citado estudo do Comportamento Operante do mesmo autor, que destaca os benefícios de associações estímulo-reforço às respostas de um sujeito. Apesar de tal lembrança, poucas são as previsões dessa ferramenta na Norma de Ensino e Disciplina Escolar da ABM (2021).

Desta forma, essa pesquisa teve como objetivo principal identificar e estudar elementos já utilizados como ferramentas de melhoria de desempenho e comportamento dos discentes da ABM, além de analisar como a teoria do Condicionamento Operante de Skinner pode ser utilizada para aperfeiçoar os métodos já existentes e desenvolver novas estratégias. Para alcançar tal propósito, buscou-se responder às seguintes questões: O que é o Condicionamento Operante de Skinner? Quais fundamentos do Condicionamento Operante de Skinner são aplicáveis aos cursos da ABM? De acordo com os Oficiais e Praças Especiais ingressos no CFO no CHO nos anos de 2018 a 2020, que eventos reforçam ou poderiam reforçar comportamentos desejados dos Alunos da ABM? De acordo com os coordenadores e instrutores do CFO e do CHO, quais reforços são aplicados aos alunos e quais outros poderiam motivá-los? Quais instrumentos podem ser incluídos na Norma de Ensino e Disciplina Escolar da Academia de Bombeiro Militar do Distrito Federal para reforçar os comportamentos desejados ou positivos que vão além do esperado?

Escolheu-se esse tema devido à possibilidade de ter relevante contribuição para a formação dos oficiais do CBMDF, pois tem por finalidade a melhoria do desempenho dos discentes da ABM através da utilização do Condicionamento Operante de Skinner alinhado ao Projeto Pedagógico do CFO (2017), que prevê a necessidade de se estar atento e reforçar os comportamentos desejados ou positivos que vão além do esperado.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1. Behaviorismo**

Behaviorismo é uma teoria psicológica que visa estudar o comportamento humano através de métodos objetivos, minimizando variáveis de origem subjetiva como as emoções, por exemplo. Para John Watson, fundador da teoria, a ciência requer que os experimentos sejam testados e reproduzidos, por isso seus métodos seriam os mais eficazes para o estudo científico da psicologia (DAVIDOFF, 2001).

Os estudos iniciais da supracitada teoria são datados entre o final do século XIX e início do século XX, sendo ela originária de estudos de abordagens estímulo-resposta, também chamadas de teorias conexionistas, que partem da ideia de que todas as respostas (comportamentos) são eliciadas por estímulos (MOREIRA, 1999).

Pode-se subdividir o Behaviorismo em duas vertentes, o Behaviorismo Metodológico (criada por Watson) e o Behaviorismo Radical (criada por B. F. Skinner) (LEROES, 2014), porém apenas o segundo é relevante para esse estudo, pois dele é oriundo o estudo sobre condicionamento operante.

### **2.2. Burrhus Frederic Skinner e o Behaviorismo Radical**

Burrhus Frederic Skinner, psicólogo americano nascido em Susquehanna, Pennsylvania, é o principal nome do Behaviorismo Radical. Sua formação inclui graduação em inglês no Hamilton College, Mestrado e Doutorado em psicologia em Harvard. (MOREIRA, 1999)

Segundo Smith (2010), Skinner é o psicólogo norte-americano de maior destaque no século XX, pois suas obras tiveram grande influência em uma nova afluência de comportamentalismo. Dentre essas obras, pode-se destacar “O comportamento dos organismos (1938)”, “A análise operacional dos termos psicológicos (1945)” e “Ciência e comportamento humano (1953)”, que fundamentam o Behaviorismo Radical.

De acordo com Vesce (2012), a vertente do Behaviorismo citada acima foi desenvolvida como uma proposta de reflexão sobre o comportamento humano, não apenas como uma área de pesquisa experimental, como sugere a vertente criada por Watson.

A abordagem de Skinner no Behaviorismo Radical é essencialmente periférica e não leva em consideração o que ocorre na mente do indivíduo durante o processo de aprendizagem. Ele se preocupa com o controle do comportamento observável por meio das respostas do indivíduo, sem dar tanta importância para os processos intermediários, ignorando as variáveis intervenientes e concentrando-se no controle e predição das relações entre as variáveis de *input* (estímulos) e de *output* (respostas) (MOREIRA, 1999).

Moreira (1999) afirma que “Para Skinner, há dois grandes tipos de respostas ou comportamentos: *operantes* e *respondentes*.” (MOREIRA, 1999, p. 51), sendo que no primeiro um estímulo é seguido de uma resposta relacionada principalmente à fisiologia interna do organismo sem afetar o ambiente diretamente, enquanto no segundo o ambiente é modificado e produz consequências que agem de novo sobre o sujeito e são capazes de alterar a probabilidade de ocorrência semelhante no futuro (Ferrari, 2008).

Para cada um dos comportamentos é associado um condicionamento, sendo o operante de grande relevância para esse estudo, pois dele advém a maior parte do comportamento humano. (Moreira, 1999)

### **2.3. Condicionamento Operante**

Alguns estudos precederam os de Skinner sobre o comportamento operante, dentre eles, o próprio Skinner (2003) destaca o de Thorndike, em 1898, em que experimentos são feitos com gatos, um deles descrito por Braghirolli *et al.* (2002) a seguir:

Um gato faminto era colocado numa gaiola. Fora da gaiola, à vista do gato, ficava o alimento. O gato procurava sair da gaiola para obter o alimento, através de vários ensaios ou tentativas. Ocasionalmente, ele tocava na tranca que abria a gaiola e o alimento era alcançado. O

experimento era repetido durante alguns dias e o gato, ia, aos poucos, eliminando os ensaios infrutíferos para sair da gaiola, coisa que conseguia em cada vez menos tempo, até que nenhum erro mais era cometido e o gato saía da gaiola com apenas um movimento preciso: o de abrir a tranca (BRAGHIROLI *et al.*, 2002, p. 113)

Levando-se em consideração a irracionalidade dos gatos, Thorndike chegou à conclusão de que o processo de raciocínio, pertencente exclusivamente aos humanos, não seria um fator preponderante para a resposta de determinados estímulos (SKINNER, 2003). A partir desse estudo, também chegou à conclusão de que atos são alterados pelas suas consequências, por isso a manutenção de um comportamento depende dos efeitos favoráveis que ela gera, fundamentando assim sua Lei do Efeito (BRAGHIROLI *et al.*, 2002).

Skinner (2003, p.66) dá ênfase à importância do estudo de Thorndike: “Esta primeira tentativa de demonstrar um processo quantitativo no comportamento, semelhante aos processos da Física e da Biologia, foi proclamada como um avanço importante”. A partir desse ponto, mesmo com algumas divergências quanto à metodologia, o psicólogo americano inicia seus estudos direcionados ao condicionamento operante.

Moreira (1999) define “condicionamento” como procedimento de introduzir uma consequência imediatamente após uma resposta do indivíduo. Já “operantes”, segundo Davidoff (2001), são ações ou respostas voluntárias do sujeito altamente influenciadas por seus efeitos ou, em alguns casos, controladas por eventos precedentes.

Partindo do preceito que a maioria dos comportamentos humanos é de origem operante, Skinner direcionou seus estudos à procura da prova que a emissão de operantes podia ser controlada e de determinar quais as variáveis determinavam a frequência dessa emissão (BRAGHIROLI *et al.*, 2002).

O principal experimento realizado foi através de um aparelho denominado “caixa de Skinner”, no qual um pombo faminto era colocado em uma caixa isolada acusticamente, que continha, em uma das paredes, uma alavanca que ao ser acionada dispensava um grão de alimento em um

recipiente no interior da caixa. Durante a experiência, foi observado que houve um aumento gradativo na frequência em que o pombo bicava a alavanca, entendendo-se que o animal aprendeu que tal ato o recompensaria com a disponibilidade do grão do alimento, que foi denominado “reforço” por Skinner. Através do experimento, o psicólogo americano concluiu que as consequências determinam a frequência de um comportamento (BRAGHIROLI *et al.*, 2002).

### **2.3.1. Reforço**

Braghirolli *et al.* (2002, p.110) afirma que “Skinner adotou o termo “reforço” para designar qualquer evento que aumente a frequência de um comportamento”. Ademais, Davidoff (2001) subdivide em dois os “reforços” ou “reforçamentos”: positivos e negativos.

#### **2.3.1.1. Reforço Positivo**

O processo de fortalecimento de um comportamento pela apresentação de uma consequência reforçadora que lhe sucede é denominado pelos psicólogos de Reforço ou Reforçamento Positivo. Tal processo acarreta o aumento da frequência do evento (DAVIDOFF, 2001).

Pode-se citar como exemplo do supracitado reforço: elogios, recompensas financeiras por alta produtividade, redução de jornada de trabalho por cumprimento de metas, dentre outros.

Tal ferramenta é defendida por Skinner (2003) por algumas razões, dentre elas a extrema efetividade nos resultados e a manutenção do comportamento mesmo sem que as pessoas se sintam coagidas.

#### **2.3.1.2. Reforço Negativo**

O reforço ou reforçamento negativo, de acordo com Davidoff (2001), fortalece comportamentos através da remoção, adiamento ou redução de uma consequência negativa conhecida como estímulo punitivo.

Ainda nessa esteira, Skinner (2003, p.81) reitera que “consistem na remoção de alguma coisa - por exemplo, de muito barulho, de uma luz muito brilhante, de calor ou de frio extremos, ou de um choque elétrico- da situação. Estes se denominam reforços negativos”.

Ademais, segundo Davidoff (2001), psicólogos dividem em dois tipos os reforços negativos: condicionamento de fuga (operantes fortalecidos pela remoção de evento considerado desagradável) e condicionamento de esquiva (operantes fortalecidos porque adiam ou evitam algo considerado desagradável).

### **2.3.2. Modelagem**

Uma estratégia de reforçamento vista como bastante eficiente por Skinner se dá pelo reforço de um comportamento vagamente semelhante ao desejável, sendo que à medida que esse comportamento é fortalecido, o indivíduo só é reforçado novamente quando atinge níveis superiores. O processo continua até que se alcance o objetivo. Esse método é conhecido como modelagem, ou método de aproximações sucessivas (DAVIDOFF, 2001).

Ademais, Braghirolli *et al.* (2002) reitera que:

A ideia central de toda a teoria de Skinner é, sem dúvida, a de que se conhecermos os princípios do comportamento, poderemos usá-los a fim de controlá-lo de maneira mais eficiente e dirigi-lo para a consecução do bem-estar individual e social. Ele afirma que, de qualquer maneira, intencionalmente ou não, o nosso comportamento já é controlado e bem melhor seria, então, que pudéssemos fazê-lo de forma científica e para o bem (BRAGHIROLLI *et al.*, 2002, p. 113).

Por fim, Skinner (2003, p.101) afirma que “um operante não é algo que surja totalmente desenvolvido no comportamento do organismo. É o resultado de um contínuo processo de modelagem”. Portanto, uma forma científica eficiente de controlar o comportamento humano seria através da estratégia de reforçamento supracitada.

## **2.4. Fundamentos da Teoria do Condicionamento Operante de Skinner aplicados na ABM**

Alguns fundamentos da teoria estudada já são aplicados na Norma de Ensino e Disciplina Escolar da ABM (2021), que prevê, por exemplo, em seu artigo 153, como reforço positivo a melhoria de comportamento para o discente caso pratique algum dos fatores previstos.

Art. 153. São fatores de melhoria de comportamento:

I - Trabalhos voluntários;

II - Monitoria;

III - Elogio individual concedido em Boletim Geral;

IV - Cadete aprovado em 1ª época, sem VF;

V - Permanecer o período de 2 (duas) semanas sem cometer transgressões escolares.

§1º São denominados trabalhos voluntários:

I - Doação de sangue;

II - Participação efetiva em palestras, representações, competições esportivas e eventos sociais, assim reconhecidos pela COORD;

III - Visitas a instituições beneficentes, desde que representando o CA da ABM.

IV - Voluntariado, proatividade e disposição em dar solução a problemas e demandas da ABM e do CBMDF (CBMDF, 2021, p.46).

Outros reforços previstos na supracitada norma são as prerrogativas do Comandante-aluno (primeiro colocado da turma mais antiga do CFO), presentes no artigo 29 do mesmo documento.

Art. 29. São prerrogativas do Comandante-aluno:

I - Sair da Academia de Bombeiro Militar uniformizado, diariamente, ao término das Instruções, devendo regressar até as 07:00 horas do dia seguinte, devendo sempre apresentar-se ao Oficial de Dia quando o CFO estiver em regime de internato;

II - Dirigir-se, nos intervalos das Instruções, à Coordenação para tratar de assuntos referentes ao Corpo de Alunos;

III - Não concorrer à escala de Serviços Internos;

IV - Conduzir o estandarte da ABM em todas as solenidades em que a Academia venha a participar, onde seja necessária a sua condução (CBMDF, 2021, p.18).

Além disso, a seção V do capítulo IV da mesma norma versa a respeito das demais recompensas aplicadas nos cursos da ABM.

Art. 171. As recompensas constituem reconhecimentos aos alunos que se destacarem nas atividades escolares.

§1º São destaques escolares:

I - O aluno que praticar ação meritória;

II - O aluno que obtiver a maior menção final em cada disciplina;

III - O aluno com a melhor apresentação individual em formatura geral do CA;

IV - O aluno com a mais alta pontuação de comportamento nas aferições mensais realizadas;

V - O aluno mais participativo nas aulas;

VI - O aluno com melhor classificação final dentro de sua turma;

Art. 172. As recompensas as quais se refere o artigo anterior serão registradas nos assentamentos dos alunos e/ou formalizadas pela concessão de referência elogiosa a ser publicada em boletim ostensivo a corporação

Parágrafo único. Mediante proposta da COORD e aprovação do Comandante do CA, a recompensa poderá ensejar liberação temporário do internato ao(s) aluno(s). (CBMDF, 2021, p.49-50).

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1. Apresentação**

A presente pesquisa utilizou o método dedutivo, pois parte do conhecimento geral aplicado na psicologia (comportamento operante de Skinner) e, a seguir, desce para o ambiente particular da ABM (GIL, 2008).

Quanto à natureza, pode-se classificá-la como aplicada, pois tem como interesse principal a geração de conteúdo que possa ser utilizado na rotina da ABM, de forma a melhorar o desempenho dos discentes da instituição através da utilização das ferramentas abordadas no trabalho (GIL, 2008).

Para fundamentar o trabalho foram utilizados livros, artigos científicos, sítios especializados, além de publicações do CBMDF, portanto pode-se classificar a pesquisa como bibliográfica e documental (GIL, 2008).

Outra ferramenta utilizada foi a coleta de dados por meio de questionários aplicados de forma anônima e totalmente *online*, através do aplicativo *Google Forms*, aos coordenadores, docentes e discentes da ABM, portanto a pesquisa também foi classificada quali-quantitativa (GIL, 2008).

Quanto aos objetivos, a pesquisa é classificada como exploratória, pois tem como finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias utilizados na formação dos oficiais do CBMDF (GIL, 2008).

### **3.2. Universo**

Encontram-se no universo analisado os 238 militares ingressos na ABM entre os anos de 2017 e 2020, além dos sete coordenadores e 68 instrutores do CFO e do CHO.

### **3.3. Amostra**

Utilizou-se como amostra os 97 militares que responderam ao questionário direcionado aos Oficiais, Aspirantes-a-Oficial e Cadetes ingressos no CBMDF entre os anos de 2017 e 2020, além dos 36 que responderam ao questionário direcionado aos coordenadores e instrutores do CFO e do CHO.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dois questionários foram aplicados aos militares do CBMDF no mês de julho de 2021, sendo o primeiro direcionado aos Oficiais, Aspirantes-a-Oficial e Cadetes ingressos no CBMDF entre os anos de 2017 e 2020 e o segundo aos instrutores e coordenadores das turmas do CFO e do CHO. Os pesquisados foram instruídos a responder de forma anônima as questões propostas de acordo com as suas experiências na ABM.

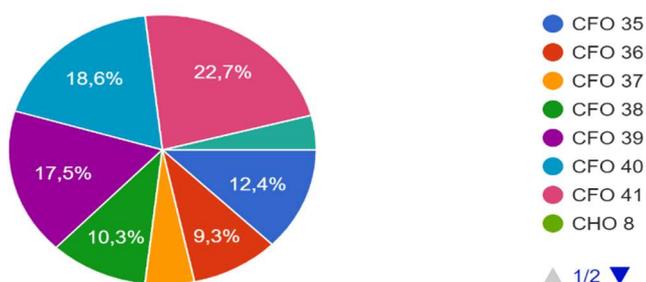
O primeiro questionário foi elaborado com onze perguntas objetivas, sendo quatro delas direcionadas exclusivamente aos pesquisados que respondessem “sim” na questão anterior. Ao final, foi facultado aos militares fazer um comentário a respeito do tema.

Ao total, 97 alunos e ex-alunos da ABM responderam ao questionário (Apêndice A) e os resultados deste foram detalhados a seguir.

A primeira pergunta questionava qual turma o pesquisado cursava ou cursou na ABM e tinha o objetivo de assegurar a participação de militares de diversas turmas. Dos 97 participantes da pesquisa, 12 (12,4%) são da turma CFO 35, 9 (9,3%) da CFO 36, 5 (5,3%) da CFO 37, 10 (10,3%) da CFO 38, 17 (17,5%) da CFO 39, 18 (18,6%) da CFO 40, 22 (22,7%) da CFO 41 e 4 (4,1%) na CHO 12. Ilustração no gráfico 1.

**Gráfico 1 - Ilustração dos resultados da pergunta 1 do questionário aplicado aos militares ingressos na ABM de 2017 a 2020**

Qual turma o(a) Sr(a) cursa ou cursou na ABM?  
97 respostas



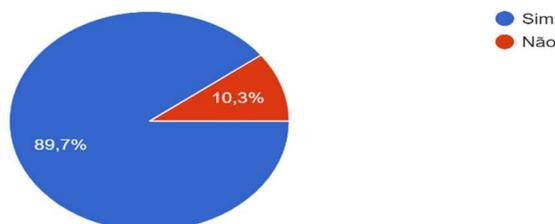
Fonte: O autor.

As perguntas 2 e 3 questionavam, respectivamente, se o entrevistado já havia recebido algum tipo de elogio verbal por uma atitude/comportamento durante o CFO/CHO e, caso “Sim”, qual seria seu nível de satisfação após o fato de 1 a 5, levando em consideração que 1 é “nada satisfeito” e 5 é “muito satisfeito”.

Ao segundo questionamento, 87 (89,7%) militares responderam “Sim” e 10 (10,3%) “Não”, demonstrando que a ferramenta é bastante aplicada no âmbito da ABM; já ao terceiro, a maioria dos pesquisados avaliou em 4 (31%) ou 5 (50,6%) o grau de satisfação após o fato, atestando o regozijo dos entrevistados ao serem elogiados. Ilustrações nos gráficos 2 e 3.

**Gráfico 2 - Ilustração dos resultados da pergunta 2 do questionário aplicado aos militares ingressos na ABM de 2017 a 2020**

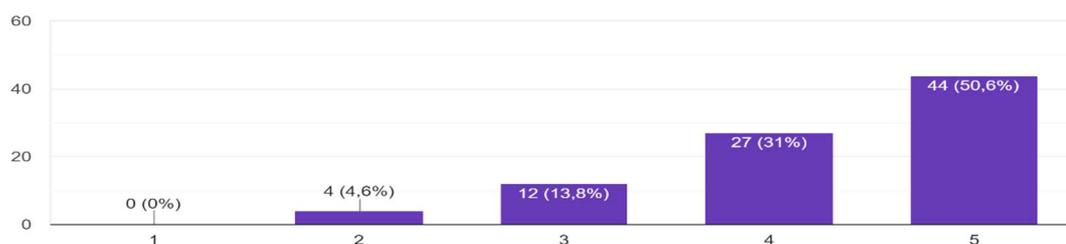
O(A) Sr(a) já recebeu algum tipo de elogio verbal por uma atitude/comportamento durante o CFO/CHO?  
97 respostas



Fonte: O autor.

**Gráfico 3 - Ilustração dos resultados da pergunta 2 do questionário aplicado aos militares ingressos na ABM de 2017 a 2020**

Se "Sim" na pergunta anterior, classifique seu nível de satisfação após o fato de 1 a 5, levando em consideração que 1 é "nada satisfeito" e 5 é "muito satisfeito".  
87 respostas

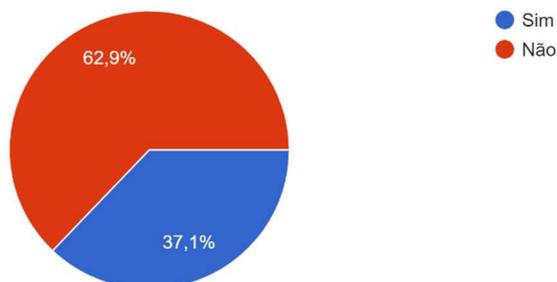


Fonte: O autor.

As duas indagações subsequentes visaram verificar se os entrevistados já receberam alguma referência elogiosa em boletim e caso "Sim", qual seria o nível de satisfação após o fato. Os resultados demonstraram que apesar de o instrumento ser pouco utilizado (37,1% dos pesquisados receberam o estímulo), nota-se um contentamento elevado entre os militares (36,1% e 38,9% dos entrevistados classificaram o grau de satisfação em 4 e 5 respectivamente). Os gráficos ilustrativos 4 e 5 abarcam os resultados.

**Gráfico 4 - Ilustração dos resultados da pergunta 4 do questionário aplicado aos militares ingressos na ABM de 2017 a 2020**

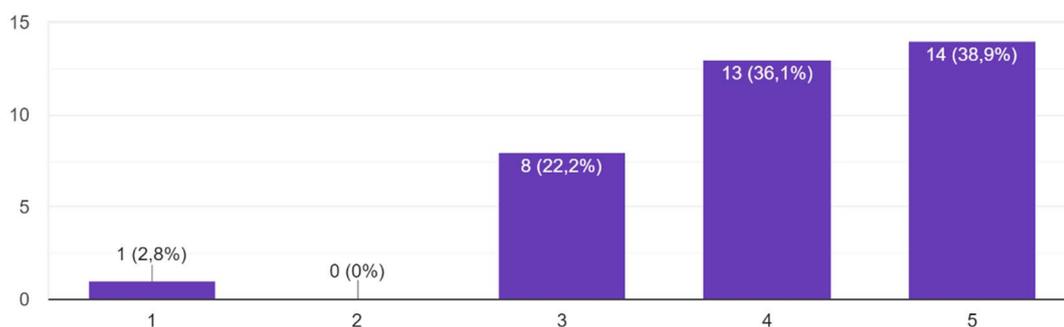
O(A) Sr(a) já recebeu alguma referência elogiosa em boletim por uma atitude/comportamento?  
97 respostas



Fonte: O Autor.

**Gráfico 5 - Ilustração dos resultados da pergunta 5 do questionário aplicado aos militares ingressos na ABM de 2017 a 2020**

Se "Sim" na pergunta anterior, classifique seu nível de satisfação após o fato de 1 a 5, levando em consideração que 1 é "nada satisfeito" e 5 é "muito satisfeito".  
36 respostas



Fonte: O autor.

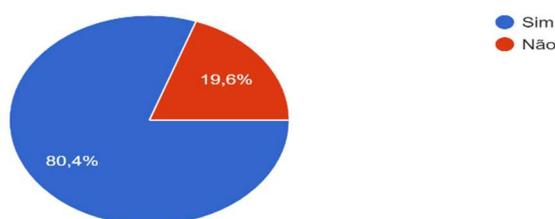
As questões 6 e 7 indagavam, respectivamente, se o entrevistado já havia sido bonificado com a melhoria de conceito prevista na Norma de Ensino e Disciplina Escolar da ABM e, caso "Sim", qual foi seu nível de satisfação após o fato de 1 a 5, levando em consideração que 1 é "nada satisfeito" e 5 é "muito satisfeito".

Dos 97 militares respondentes da pesquisa, 78 (80,4%) declararam foram bonificados e 19 (19,6%) que não. Ademais, dos que responderam

“Sim”, 38,5% classificaram o nível de satisfação em “3”. Portanto, nota-se que a ferramenta é amplamente utilizada na instituição de ensino e que os pesquisados apresentam um grau médio de contentamento após recebê-la. Ilustrações nos gráficos 6 e 7.

**Gráfico 6 - Ilustração dos resultados da pergunta 6 do questionário aplicado aos militares ingressos na ABM de 2017 a 2020**

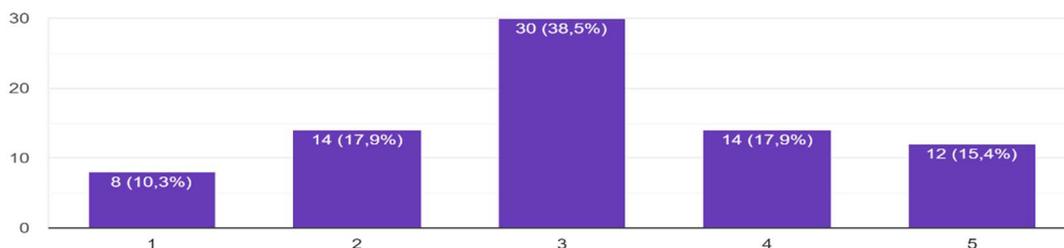
O(A) Sr(a) já foi bonificado com a melhoria de conceito prevista na Norma de Ensino e Disciplina Escolar da ABM?  
97 respostas



Fonte: O autor.

**Gráfico 7 - Ilustração dos resultados da pergunta 7 do questionário aplicado aos militares ingressos na ABM de 2017 a 2020**

Se "Sim" na pergunta anterior, classifique seu nível de satisfação após o fato de 1 a 5, levando em consideração que 1 é "nada satisfeito" e 5 é "muito satisfeito".  
78 respostas



Fonte: O autor.

A seguir, aos militares foi questionado se já haviam sido bonificados com um “Fato Observado Positivo”, e, caso “Sim”, qual foi o nível de satisfação após o acontecimento.

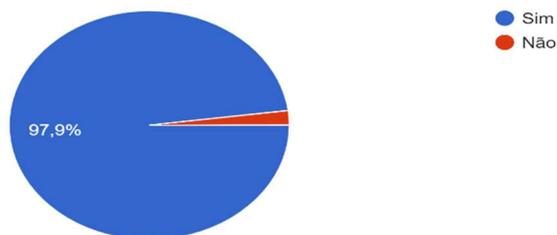
Com as respostas dos questionamentos, notou-se que o instrumento é bastante utilizado no âmbito da instituição de ensino, pois 97,9% dos entrevistados responderam “Sim” à indagação. Além disso, pode-se concluir que a utilização da ferramenta leva o agraciado a um grau de contentamento

alto, pois 81,1% dos pesquisados avaliaram em “5” o nível de satisfação. Ilustrações nos gráficos 8 e 9.

**Gráfico 8 - Ilustração dos resultados da pergunta 8 do questionário aplicado aos militares ingressos na ABM de 2017 a 2020**

O(A) Sr(a) já foi bonificado com um “Fato Observado Positivo” por uma atitude/comportamento durante o CFO/CHO?

97 respostas

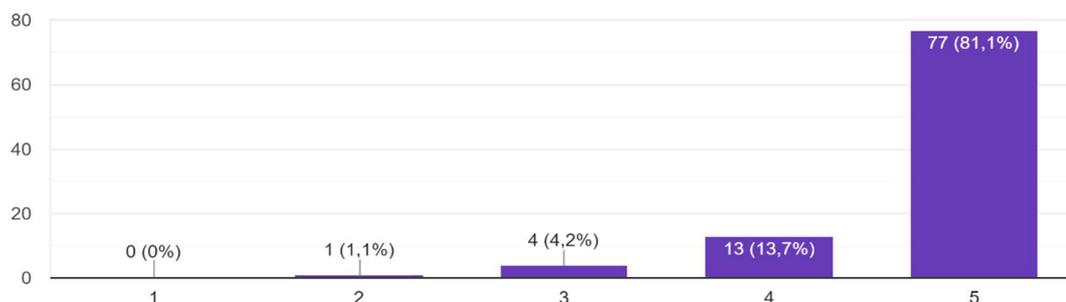


Fonte: O autor.

**Gráfico 9 - Ilustração dos resultados da pergunta 9 do questionário aplicado aos militares ingressos na ABM de 2017 a 2020**

Se "Sim" na pergunta anterior, classifique seu nível de satisfação após o fato de 1 a 5, levando em consideração que 1 é “nada satisfeito” e 5 é “muito satisfeito”.

95 respostas



Fonte: O autor.

O Fato Observado Positivo (FO Positivo) é uma ferramenta utilizada como forma de gratificar discentes que apresentem comportamentos ou atitudes que superem o esperado. A bonificação com tal ferramenta remove um estímulo punitivo (licenciamento sustado).

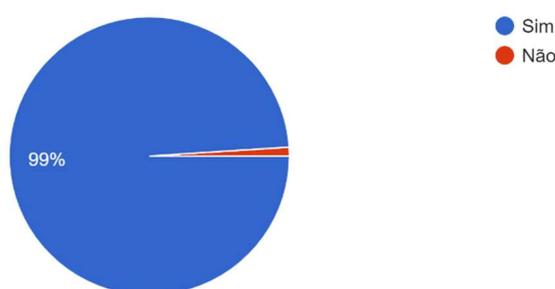
Apesar de ser amplamente utilizado na ABM, o FO Positivo não está previsto em normas ou regulamentos. Visto isso, este pesquisador indagou aos

entrevistados se eles achavam que a regulamentação do “Fato Observado Positivo” poderia ter um efeito benéfico para a formação dos oficiais do CBMDF. Dos 97 pesquisados, 96 (99%) responderam “Sim” ao questionamento, demonstrando a importância de uma previsão regulamentar da supracitada ferramenta. Ilustração no gráfico 10.

**Gráfico 10 - Ilustração dos resultados da pergunta 10 do questionário aplicado aos militares ingressos na ABM de 2017 a 2020**

O(A) Sr(a) acha que a regulamentação do “Fato Observado Positivo” poderia ter um efeito benéfico para a formação dos oficiais do CBMDF?

97 respostas



Fonte: O autor.

Além das respostas à questão, um militar versou sobre o tema no espaço para comentários, conforme salientado a seguir:

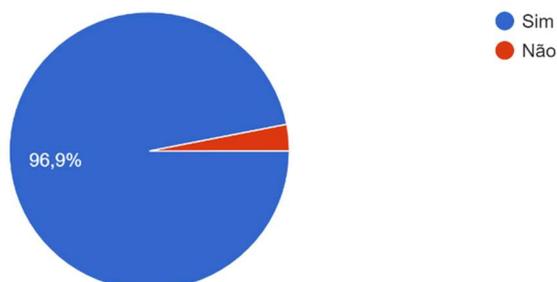
A regulamentação seria interessante para trazer um critério objetivo ao fato observado positivo. Muitas vezes o mesmo fato analisado por coordenadores diferentes fornece resultados diferentes.

Visando propor uma nova ferramenta que poderia ser utilizada como reforço para comportamentos ou atitudes desejáveis, este pesquisador indagou através da questão 11 se os pesquisados achavam que “recompensas” para alunos que se destacarem nas diversas áreas de formação do CFO/CHO os estimularia a obter resultados melhores. Visto que 96,9% dos entrevistados responderam que “Sim”, nota-se que essa ferramenta poderia ser utilizada para reforçar positivamente alunos que atinjam desempenho excelente e se destaquem dentre os demais. Ilustração no gráfico 11.

**Gráfico 11 - Ilustração dos resultados da pergunta 11 do questionário aplicado aos militares ingressos na ABM de 2017 a 2020**

O(A) Sr(a) acha que “recompensas” para alunos que se destacarem nas diversas áreas de formação do CFO/CHO (TFM, disciplinas operaciona...s) o(a) estimularia a obter resultados melhores?

97 respostas



Fonte: O autor.

O segundo questionário foi elaborado com cinco perguntas objetivas, além de ao final ser facultado aos pesquisados fazer um comentário a respeito do tema.

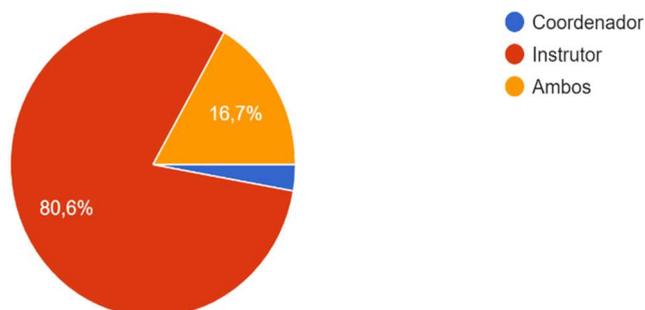
Ao total, 36 militares responderam ao questionário (Apêndice B) e os resultados deste foram detalhados a seguir.

A primeira pergunta questionava qual era a experiência do pesquisado no CFO/CHO e tinha o objetivo de assegurar a participação de coordenadores e instrutores dos cursos da ABM. Dos 36 participantes da pesquisa, 29 (80,6%) eram apenas instrutores, 1 (2,8%) apenas instrutor e 6 (16,7%) exerciam ambas as funções. Ilustração no gráfico 12.

**Gráfico 12 – Ilustração dos resultados da pergunta 1 do questionário aplicado aos coordenadores e instrutores do CFO e do CHO**

Qual é a experiência do(a) Sr.(a) no CFO/CHO?

36 respostas



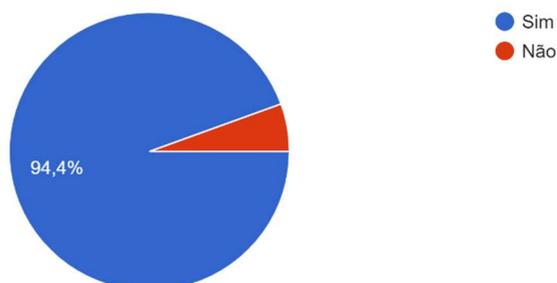
Fonte: O autor.

A questão 2 indagava se os pesquisados achavam que “recompensas” para atitudes desejáveis dos discentes da ABM os estimulavam a repetir ou melhorar o comportamento e assim obter melhores resultados durante os cursos. Visto que a maioria (94,4%) dos entrevistados respondeu que sim ao questionamento, nota-se que a opinião dos instrutores e coordenadores dos cursos da ABM corrobora com os resultados do estudo do Condicionamento Operante de Skinner a respeito do reforçamento como um fator de aumento da frequência de um comportamento (SKINNER, 2003). Ilustração no gráfico 13.

**Gráfico 13 – Ilustração dos resultados da pergunta 2 do questionário aplicado aos coordenadores e instrutores do CFO e do CHO**

O(A) Sr(a) acha que “recompensas” para atitudes desejáveis dos discentes da ABM os estimula a repetir ou melhorar o comportamento e assim obter resultados melhores durante os cursos?

36 respostas

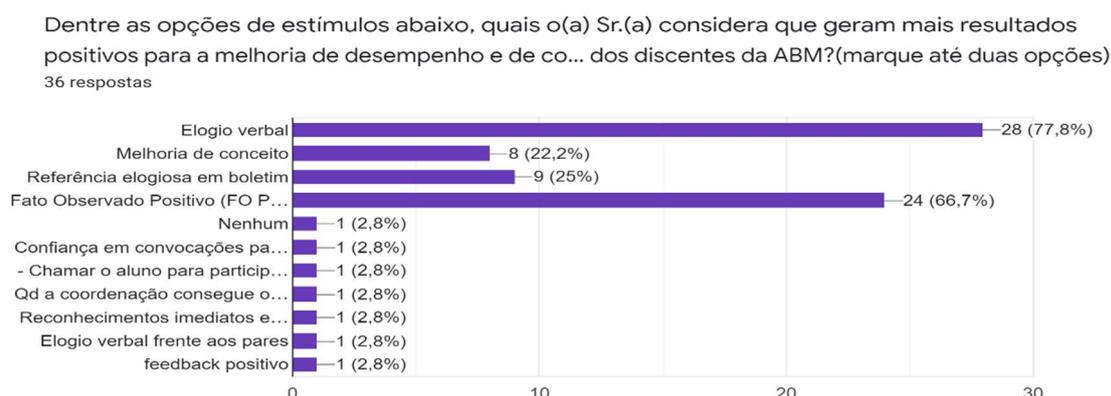


Fonte: O autor.

Com o questionamento 3 procurou-se saber quais estímulos os pesquisados consideravam que geravam mais resultados positivos para a melhoria de desempenho e de comportamento dos discentes da ABM, sendo facultado aos entrevistados marcar até duas alternativas dentre as opções disponibilizadas por este pesquisador, além de responder algo além do sugerido através da alternativa “outros”.

Os resultados obtidos da indagação estão em consonância com os das questões 3, 5, 7 e 9 do questionário direcionado aos Oficiais, Aspirantes-a-Oficial e Cadetes ingressos no CBMDF entre os anos de 2017 e 2020, visto que 77,8% e 66,7% dos entrevistados consideram, respectivamente, elogio verbal e FO Positivo como as ferramentas que geram melhores resultados. Ilustração no gráfico 14.

**Gráfico 14 – Ilustração dos resultados da pergunta 3 do questionário aplicado aos coordenadores e instrutores do CFO e do CHO**



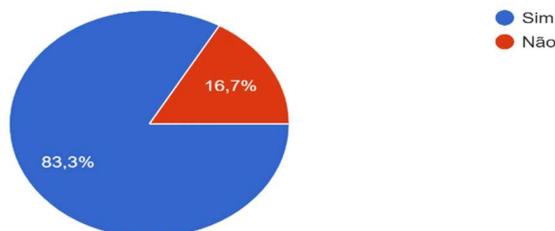
Fonte: O autor.

O quarto questionamento indagava se os pesquisados achavam que a regulamentação do FO Positivo poderia ter um efeito benéfico para a formação dos discentes da ABM.

Analogamente aos resultados da questão 10 do primeiro questionário, os desta indagação indicam que a maioria dos entrevistados (83,3%) considera que a normatização da supracitada ferramenta poderia ser benéfica para a formação dos Oficiais do CBMDF.

**Gráfico 15 – Ilustração dos resultados da pergunta 4 do questionário aplicado aos coordenadores e instrutores do CFO e do CHO**

O(A) Sr(a) acha que a regulamentação do “Fato Observado Positivo” poderia ter um efeito benéfico para a formação dos discentes da ABM?  
36 respostas



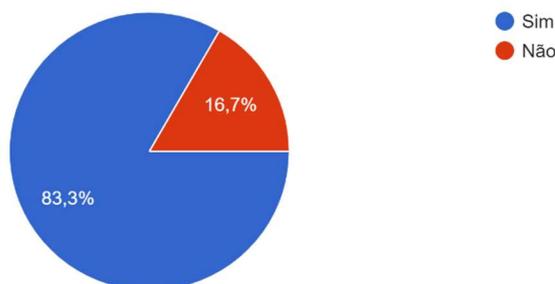
Fonte: O autor.

O questionamento subsequente indagava se o entrevistado achava que a criação de uma galeria para homenagear alunos que se destacarem nas diversas áreas de formação do CFO/CHO os estimularia a obter resultados melhores.

Dos 37 militares pesquisados, 30 (83,3%) responderam “Sim” e 6(16,7%) “Não” ao questionamento. Constam os resultados no gráfico 16.

**Gráfico 16 – Ilustração dos resultados da pergunta 5 do questionário aplicado aos coordenadores e instrutores do CFO e do CHO**

O(A) Sr(a) acha que a criação de uma galeria para homenagear alunos que se destacarem nas diversas áreas de formação do CFO/CHO (TFM, disc...as) os estimularia a obter resultados melhores?  
36 respostas



Fonte: O autor.

Diante das respostas à questão, percebe-se que, corroborando com os resultados da indagação 11 do primeiro questionário, a ferramenta citada

poderia ser aplicada aos discentes da ABM que notadamente se destacarem frente aos demais, visando reforçá-los positivamente.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho teve como objetivo principal identificar e estudar elementos já utilizados como ferramentas de melhoria de desempenho e comportamento dos discentes da ABM, além de analisar como a teoria do Condicionamento Operante de Skinner pode ser utilizada para aperfeiçoar os métodos já existentes e desenvolver novas estratégias.

Para atingir tal objetivo, a pesquisa bibliográfica trouxe definições importantes para a caracterização da teoria estudada, partindo de conceitos básicos do behaviorismo e chegando a concepções fundamentais para o desenvolvimento do trabalho, como o reforço e a modelagem. Já a pesquisa documental apresentou elementos da Teoria de Skinner já previstos na Norma de Ensino e Disciplina Escolar da ABM (2021).

Percebeu-se que, por meio dos resultados dos questionários aplicados, algumas ferramentas, previstas ou não em norma, são utilizadas para reforçar comportamentos desejáveis, e que, algumas delas surtem efeitos mais positivos que outras, tendo como destaques o elogio verbal, a referência elogiosa em boletim e o FO positivo. Além disso, a pesquisa também constatou que outros tipos de “recompensas” poderiam ter um efeito benéfico na formação dos oficiais do CBMDF.

Diante do exposto, sugere-se uma maior utilização de mecanismos apresentadas pela teoria do Condicionamento Operante de Skinner como instrumento de melhoria de desempenho dos discentes da ABM, além da inclusão na Norma de Ensino e Disciplina Escolar da ABM (2021) de ferramentas novas ou já utilizadas no âmbito da academia, como por exemplo o FO positivo.

Ademais, considerando que os elementos da pesquisa abordados no estudo promoveram uma análise da teoria do psicólogo americano aliada à

opinião dos alunos, instrutores e coordenadores do CFO e do CHO, decidiu-se entregar como produto deste trabalho uma minuta de Instrução Normativa (IN) que tem por finalidade a concessão de Distintivos e Alamar aos Cadetes que se destacarem nas diversas áreas do CFO.

Por fim, indica-se também a elaboração de um estudo complementar, com a participação de psicólogos e pedagogos do CBMDF, visando a ampliação da utilização da teoria estudada para as diversas áreas da corporação.

## REFERÊNCIAS

BRAGHIROLI, E. M., BISI, G. P., RIZZON, L. A. & NICOLETTO, U. **Psicologia Geral**. 22ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. Portaria nº 11, de 11 de abril de 2017. Aprova e publica o Plano Estratégico do CBMDF, ciclo 2017-2024. **Boletim Geral nº 72, Brasília, DF, 13 abr. 2017a.**

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. Portaria nº 31, de 5 de setembro de 2017. Aprovação e publicação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação de Oficiais (CFO), e dá outras providências. **Boletim Geral nº 170, Brasília, DF, 6 set. 2017b.**

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. Portaria nº 01, de 4 de janeiro de 2021. Instrução normativa de aprovação da Norma de Ensino e Disciplina Escolar da Academia de Bombeiro Militar “Coronel Osmar Alves Pinheiro”, e dá outras providências. **Boletim Geral nº 005, Brasília, DF, 5 jan. 2021.**

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à Psicologia**. 3ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.

FERRARI, Márcio. B. F. Skinner, o cientista do comportamento e do aprendizado. **Nova Escola**, 2008. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1917/b-f-skinner-o-cientista-do-comportamento-e-do-aprendizado/>. Acesso em: 11 fev. 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEROES. **As principais influências do behaviorismo e suas vertentes**, 2014. Disponível em: <https://leroes.wordpress.com/2014/09/09/as-principais-influencias-do-behaviorismo-e-suas-vertentes/>. Acesso em: 09 fev. 2021.

MOREIRA, M. A. **Teorias de Aprendizagem**. 1ª ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1999

SKINNER, B. F. **Ciência e Comportamento Humano**. 11ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SMITH, L. M. B. F. **Frederic Skinner**. 1ª ed. Recife: Editora Massangana, 2010.

VESCE, Gabriela E. Possolli. Behaviorismo Radical. **InfoEscola**, 2011. Disponível em: <https://www.infoescola.com/comportamento/behaviorismo-radical/>. Acesso em: 10 fev. 2021.

## **APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS MILITARES INGRESSOS NA ABM DE 2017 A 2020**

Este questionário foi elaborado no intuito de obter dados para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Cad./39 QOBM/Comb. FABRICIO FERREIRA MAXIMINO, com objetivo de estudar a aplicabilidade da Teoria do Condicionamento Operante de Skinner como ferramenta de melhoria de desempenho dos discentes da Academia de Bombeiro Militar do Distrito Federal. Solicito ao(a) senhor(a) que responda às perguntas com base nas suas experiências vividas no CFO/CHO. NÃO É NECESSÁRIO IDENTIFICAR-SE.

1. Qual turma o(a) Sr(a) cursa ou cursou na ABM?
2. O(A) Sr(a) já recebeu algum tipo de elogio verbal por uma atitude/comportamento durante o CFO/CHO?
3. Se "Sim" na pergunta anterior, classifique seu nível de satisfação após o fato de 1 a 5, levando em consideração que 1 é "nada satisfeito" e 5 é "muito satisfeito".
4. O(A) Sr(a) já recebeu alguma referência elogiosa em boletim por uma atitude/comportamento?
5. Se "Sim" na pergunta anterior, classifique seu nível de satisfação após o fato de 1 a 5, levando em consideração que 1 é "nada satisfeito" e 5 é "muito satisfeito".
6. O(A) Sr(a) já foi bonificado com a melhoria de conceito prevista no Norma de Ensino e Disciplina Escolar da ABM?
7. Se "Sim" na pergunta anterior, classifique seu nível de satisfação após o fato de 1 a 5, levando em consideração que 1 é "nada satisfeito" e 5 é "muito satisfeito".
8. O(A) Sr(a) já foi bonificado com um "Fato Observado Positivo" por uma atitude/comportamento durante o CFO/CHO?
9. Se "Sim" na pergunta anterior, classifique seu nível de satisfação após o fato de 1 a 5, levando em consideração que 1 é "nada satisfeito" e 5 é "muito satisfeito".
10. O(A) Sr(a) acha que a regulamentação do "Fato Observado Positivo" poderia ter um efeito benéfico para a formação dos oficiais do CBMDF?
11. O(A) Sr(a) acha que "recompensas" para alunos que se destacarem nas diversas áreas de formação do CFO/CHO (TFM, disciplinas operacionais e disciplinas teóricas) o(a) estimularia a obter resultados melhores?

## **APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS COORDENADORES E INSTRUTORES DO CFO E DO CHO**

Este questionário foi elaborado no intuito de obter dados para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Cad./39 QOBM/Comb. FABRICIO FERREIRA MAXIMINO, com objetivo de estudar a aplicabilidade da Teoria do Condicionamento Operante de Skinner como ferramenta de melhoria de desempenho dos discentes da Academia de Bombeiro Militar do Distrito Federal. Solicito ao(a) senhor(a) que responda às perguntas com base nas suas experiências vividas como coordenador/instrutor do CFO/CHO. NÃO É NECESSÁRIO IDENTIFICAR-SE.

1. Qual é a experiência do(a) Sr.(a) no CFO/CHO?
2. O(A) Sr(a) acha que “recompensas” para atitudes desejáveis dos discentes da ABM os estimula a repetir ou melhorar o comportamento e assim obter resultados melhores durante os cursos?
3. Dentre as opções de estímulos abaixo, quais o(a) Sr.(a) considera que geram mais resultados positivos para a melhoria de desempenho e de comportamento dos discentes da ABM? (marque até duas opções).
  - Elogio verbal
  - Melhoria de conceito
  - Referência elogiosa em boletim
  - Fato Observado Positivo (FO Positivo)
  - Nenhum
  - Outros
4. O(A) Sr(a) acha que a regulamentação do “Fato Observado Positivo” poderia ter um efeito benéfico para a formação dos discentes da ABM?
5. O(A) Sr(a) acha que a criação de uma galeria para homenagear alunos que se destacarem nas diversas áreas de formação do CFO/CHO (TFM, disciplinas operacionais, disciplinas teóricas) os estimularia a obter resultados melhores?

**APÊNDICE C – MINUTA DE INSTRUÇÃO NORMATIVA**

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**



**DIRETORIA DE ENSINO**

**ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR**

**“Coronel Osmar Alves Pinheiro”**

**INSTRUÇÃO NORMATIVA \_\_/20\_\_ – ABM**

Dispõe sobre a normatização para a concessão dos Distintivos de Liderança, de Destaque Operacional, de Destaque Militar e do Alamar para discentes do ABM.

O Cel. QOBM/Comb. CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 25, inciso I; e 43, incisos I e III, do Decreto Federal nº 7.163, de 29 abr. 2010, que regulamenta o art. 10 B, inciso I, da Lei nº 8.255, de 20 nov. 1991, que dispõe sobre a organização básica do CBMDF, resolve:

**ESTABELEECER** a Norma para a concessão dos Distintivos de Liderança, de Destaque Operacional, de Destaque Militar e do Alamar, aplicada aos discentes da ABM, com as seguintes disposições:

**CAPÍTULO I**

**DA FINALIDADE**

**Art. 1º** A presente norma tem por finalidade estabelecer a concessão de distintivos e alamares para discentes da ABM que se destacarem nas diversas áreas do Curso de Formação de Oficiais – CFO.

**Art. 2º** Os Distintivos de Liderança destinam-se ao Comandante-aluno e ao Cadete que obtiver a segunda colocação na classificação geral dos semestres anteriores da turma mais antiga que estiver cursando o 2º ano do CFO.

**Art. 3º** O Distintivo de Destaque Operacional destina-se aos três Cadetes de cada turma do CFO que obtiverem as maiores médias nas disciplinas do eixo Técnico-Profissional após o término do 1º ano.

**Art. 4º** O Distintivo de Destaque Militar destina-se aos três Cadetes de cada turma do CFO que obtiverem as maiores médias nas disciplinas do eixo Militar após o término do 1º ano.

**Art. 5º** O Alamar destina-se ao Cadete que estiver exercendo a função de Comandante-aluno.

## **CAPÍTULO II**

### **DOS REQUISITOS PARA AS CONCESSÕES**

**Art. 6º** Ficam estabelecidos os seguintes requisitos para a concessão dos Distintivos de Liderança:

I – Ser Cadete cursando o 2º Ano do CFO;

II – Exercer a função de Comandante-aluno ou ter sido classificado como segundo colocado na classificação geral dos semestres anteriores da turma mais antiga que estiver cursando o 2º ano do CFO.

§ 1º Ao final do terceiro semestre do curso, haverá nova apuração de média geral, com conseqüente atualização ou manutenção dos Cadetes que portarão os distintivos.

§ 2º Em caso de destituição do Comandante-aluno, o uso do distintivo do Cadete segundo colocado será prerrogativa do terceiro colocado e assim, sucessivamente.

§ 3º O Cadete segundo colocado que cometer transgressão escolar de caráter individual grave perderá a prerrogativa de uso do distintivo e tal prerrogativa será do Cadete subsequente na classificação geral.

**Art. 7º** Ficam estabelecidos os seguintes requisitos para a concessão dos

Distintivos de Destaque Operacional:

- I – Ser Cadete cursando o 2º Ano do CFO;
- II – Ter obtido uma das três maiores médias nas disciplinas do eixo Técnico-Profissional nos semestres anteriores do CFO.

**Parágrafo único.** Ao final do terceiro semestre do curso, haverá nova apuração de média geral, com conseqüente atualização ou manutenção dos Cadetes que portarão os distintivos.

**Art. 8º** Ficam estabelecidos os seguintes requisitos para a concessão dos Distintivos de Destaque Militar:

- I – Ser Cadete cursando o 2º Ano do CFO;
- II – Ter obtido uma das três maiores médias nas disciplinas do eixo Militar nos semestres anteriores do CFO.

**Parágrafo único.** Ao final do terceiro semestre do curso, haverá nova apuração de média geral, com conseqüente atualização ou manutenção dos Cadetes que portarão os distintivos.

**Art. 9º** Cada Cadete poderá usar apenas um distintivo, tendo prioridade o de Liderança sobre os demais e o de Destaque Operacional sobre o de Destaque Militar.

**Parágrafo único.** Em caso de Cadetes impossibilitados de usar os Distintivos de Destaque Operacional e de Destaque Militar devido a este artigo, os conseqüentes nas respectivas médias farão jus ao uso de tais.

**Art. 10** O Cadete Comandante-aluno fará jus ao uso do Alamar.

### **CAPÍTULO III**

#### **DA ENTREGA**

**Art. 11** As imposições dos Distintivos e Alamar serão realizadas em solenidade militar prevista no Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas, sendo realizada pelo Chefe do Departamento Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia, Diretor de Ensino ou Comandante da ABM.

**Art. 12** Juntamente com os Distintivos, serão entregues diplomas correspondentes, sendo assinados pelo Comandante da ABM.

## CAPÍTULO IV

### DA DESCRIÇÃO DOS DISTINTIVOS E ALAMAR

**Art. 13** O Distintivo de liderança do Comandante-aluno será contido de um escudo peninsular português, metálico, esmaltado, em fundo dourado, medindo 4,5cm de altura e 3,5cm de altura e contendo na região central três chamas dispostas verticalmente. No limite da parte superior existirá um quadrante com 0,9cm de altura, onde será inscrito o prefixo da Academia de Bombeiro Militar (ABM). Deverá ser usado sobre um suporte de couro preto nas túnicas e camisa bege meia-manga, centralizado no bolso direito.

**Art. 14** O Distintivo de Liderança do Cadete segundo colocado será composto de um escudo peninsular português, metálico, esmaltado, em fundo prateado, medindo 4,5cm de altura e 3,5cm de altura e contendo na região central o desenho de duas chamas dispostas verticalmente. No limite da parte superior existirá um quadrante com 0,9cm de altura, onde conterão as três primeiras letras da palavra Liderança (LID). Deverá ser usado sobre um suporte de couro preto nas túnicas e camisa bege meia-manga, centralizado no bolso direito.

**Art. 15** O Distintivo de Destaque Operacional será composto de um escudo peninsular português, metálico, esmaltado, em fundo prateado, medindo 4,5cm de altura e 3,5cm de altura e contendo na região central o desenho de um capacete modelo F2. No limite da parte superior existirá um quadrante com 0,9cm de altura, onde conterão as letras DO, remetendo a Destaque Operacional. Deverá ser usado sobre um suporte de couro preto nas túnicas e camisa bege meia-manga, centralizado no bolso direito.

**Art. 16** O Distintivo de Destaque Militar será composto de um escudo peninsular português, metálico, esmaltado, em fundo prateado, medindo 4,5cm de altura e 3,5cm de altura e contendo na região central o desenho de duas espadas cruzadas. No limite da parte superior existirá um quadrante com 0,9cm de altura, onde conterão as letras DM, remetendo a Destaque Militar. Deverá ser usado sobre um suporte de couro preto nas túnicas e camisa bege meia-manga, centralizado no bolso direito.

**Art. 17** O Alamar do Comandante-aluno será constituído de cinco cordões simples, sendo três na cor vermelha e dois dourados, dispostos alternadamente, possuindo uma tira de cetim vermelha de 20mm para unir os

cordões, onde haverá um colchete para aplicação ao ombro das túnicas e das camisas bege meia-manga.

## **CAPÍTULO V**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 18º** Caberá ao Coordenador de cada turma, confeccionar a lista com a relação de Cadetes a serem contemplados, providenciar a publicação em Boletim Geral, a divulgação junto aos envolvidos e a realização da Formatura de Entrega de Distintivos e Alamares.

**Art. 19º** A presente Norma entra em vigor a partir da publicação.

Brasília-DF, em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

\_\_\_\_\_ – Cel QOBM/Comb.

*Chefe do DEPCT*